

O Dom do Amor para com o Próximo



Atividades

- 25/27 de Junho - Êxodo—Dirigentes
- 26/27 de Junho - Doces e Salgados
- 27 de Junho – Encerramento do Ano Pastoral, às 11.30h
- 09 de Julho – Conselho Pastoral- 21h
- 10 de Julho – Conselho do Agrupamento 1351, às 16h



27 de Junho- Ofertório do último domingo



IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



XIII Domingo T. Comum - B - Nº 583 - 21.06. 27

Os “pais” da Europa

A Europa e a chamada União Europeia é um projeto sempre aberto às realidades do tempo e da história. Como se constata, nos últimos tempos têm sido várias as evoluções e mudanças acontecidas no seio da Europa. Também as indecisões e algumas dúvidas sobre o seu futuro fazem parte do seu caminhar. A unidade europeia é uma conquista com avanços e re-cuos. A matriz cristã está na génese do Projeto Europeu como foi pensado por vários estadistas que lhe deram corpo.



Hoje queremos destacar a figura de um deles,

Robert Schuman, estadista francês nascido a 29 de junho de 1886 em Clausen, no Luxemburgo, e morto em Scy-Chazelles, França, a 4 de setembro de 1963. Schuman foi chefe do governo francês, ministro e autor da declaração de 19 de Maio de 1950 que deu um grande impulso à construção europeia, abrindo uma nova via de relações internacionais baseada na negociação política.

Entre 1958 e 1960 foi o primeiro presidente do Parlamento Europeu. O Papa Paulo VI definiu-o como «um infatigável pioneiro da unidade europeia».

Schuman foi um cristão convicto e o Papa Francisco aprovou recentemente as suas virtudes heroicas.

O processo de beatificação de Robert Schuman foi aberto pela Igreja católica a 9 de Junho de 1990, e o processo encontra-se na Congregação para as Causas dos Santos na Santa Sé, seguindo-se todos os passos necessários até ser declarado santo.



A Europa será igual a si própria se for fiel às suas raízes e for fiel ao projeto pensado por aqueles que são chamados os “pais” da Europa.

XIII Domingo do Tempo Comum - B - 27 de Junho

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar.

Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo.

Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência:

«A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva».

Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados.

Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da sinagoga:

«A tua filha morreu.

Porque estás ainda a importunar o Mestre?»

Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga:

«Não temas; basta que tenhas fé».

E não deixou que ninguém

O acompanhasse,

a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.

Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga,

Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava.

Ao entrar, perguntou-lhes:

«Porquê todo este alarido e tantas lamentações?

A menina não morreu; está a dormir».

Riram-se d'Ele.

Jesus, depois de os ter mandado sair a todos,

levando consigo apenas o pai da menina

e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina pegou-lhe na mão e disse:

«Talitha Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: levanta-te».

Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos.

Ficaram todos muito maravilhados.

Jesus recomendou insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.



Palavra da salvação

Reconhecer Jesus....

Não tenhais medo

«Levanta-te e caminha», é o pedido que Jesus faz a quantos ia curando, de acordo com os relatos evangélicos.

O mesmo aconteceu àquela menina, filha do chefe da sinagoga de que nos fala o evangelho deste domingo.

Jesus cura, salva, reintegra! Mas não fica por aqui. Agora é preciso ir em frente, é preciso retomar a vida e por isso diz-lhes: «caminha». Este “caminha” pode significar tantas realidades: segue atrás de Mim, segue o Meu caminho; caminha com os outros, não te feches no teu casulo; constrói o Reino de Deus lá onde a vida acontece; vai em frente e não te detenhas nos teus problemas, dificuldades, medos e receios; sonha e trabalha por um mundo melhor, constrói a fraternidade universal, etc. Por isso Jesus diz tantas vezes: «Não tenhas medo!» Confia! O evangelho de hoje disso é testemunha, pois Jesus disse ao pai da menina, «não tenhas medo». Ele iria curá-la.

Não tenhamos medo, Jesus caminha conosco, vai ao nosso lado. E quando nos assaltam os medos, as dúvidas, as angústias, o peso das nossas limitações, incapacidades e fragilidades, lembremo

-nos das palavras de Jesus: «Levanta-te e caminha» e «Não tenhas medo» Ele será então a nossa força, aquela força que sai sempre d'Ele, aquela força que curou a menina, o paralítico, o cego, que amainou a tempestade, etc.



Palavra de Vida

Nem todo aquele que Me diz “Senhor, Senhor” entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus.

Eu e o meu marido sempre estivemos convencidos de que construir uma família é uma missão nada inferior à dos que são chamados a uma vida consagrada. Temos cinco filhos e neste período de confinamento forçado tivemos mais tempo para refletir em conjunto sobre a vida em família.

Uma noite estávamos a fazer uma espécie de jogo, sobre qual teria sido o momento mais belo que vivemos em conjunto, e o nosso segundo filho lembrou o dia em que acolhemos em casa um sem-abrigo, oferecendo-lhe não apenas comida, mas também roupa e medicamentos.

«Cada vez que vejo um pobre na rua, revejo aquele sorriso». Para a mais pequena, esse momento foi quando acariciou as mãos da avó e ela, apesar de acamada, começou a sorrir e a cantar-lhe uma cantiga. Quando a avó morreu, foi precisamente a nossa filha mais nova que disse: «Agora, ela sorri sempre e canta uma cantiga». Percebe-se pelos nossos filhos que o bem não é uma noção que aprenderam, mas o ar que respiram.

Como não estar gratos a Deus por tudo isto?